

16.12.2005

Ministro afirma que não haverá demissão na Dataprev

Dia 15/12 foi realizada a conferência nacional A Dataprev do futuro proposta pela Fenadados, no auditório da Escola de Formação de Trabalhadores em Informática (EFTI), em Brasília. No período da manhã foi discutido o painel A Dataprev e as políticas de capacitação com os conferencistas Janice Fagundes Brutto, diretora de Pessoas e Logística da Dataprev, e José Antônio Garcia Lima, da CUT-RJ. Janice apresentou as duas principais mudanças que acontecerão na Dataprev, a reestruturação e a regionalização, no sentido de atender as exigências de inovação tecnológica, melhora do atendimento interno e externo, atração e retenção de pessoas. Segundo Janice, serão mantidos os 27 escritórios da empresa, sendo que serão transformados 11 em unidades locais regionais e os demais em unidades locais municipais. Com essa mudança, a direção da Dataprev pretende centralizar a administração nas regionais para agilizar o processo, devido à grandeza do território nacional, mas as regionais estarão impedidas de realizar a captação de clientes. “Estamos priorizando a vocação das regionais. Não haverá a extinção de empregos e nem demissões”, afirmou Janice. Segundo a diretora da Dataprev serão extintas algumas funções, mas esses trabalhadores serão capacitados para trabalhar em outra área ou estimulados a mudar de cidade, caso desejem.

Janice deu muitas explicações e respondeu aos questionamentos dos representantes sindicais, mas não eliminou todas as desconfiças na relação com a Dataprev. A desconfiça da representação dos trabalhadores com a empresa é motivada pela falta de informação e pelas ações destoantes do discurso da direção.

Para José Antônio Lima, da CUT-RJ, a discussão que deve acontecer entre a empresa, a sociedade e os trabalhadores é muito mais ampla, passa pelo foco do vencimento da profunda dívida social que existe no Brasil com os aposentados e a discussão da informática pública. “Temos que superar a discussão de qual é o papel da Dataprev?”, afirmou. José não acredita nas demissões, pois “a política do Governo Lula é de valorização da empresa pública”.

No período da tarde foi realizado o segundo painel As políticas públicas para a Dataprev, com a presença do ministro da Previdência Social, Nelson Machado, da deputada Ana Guerra (PT-MG), e do presidente da CUT nacional, João Felício, que fez questionamentos importantes para o futuro da Dataprev.

O ministro ficou apenas uma hora e fez um discurso forte, mas dividiu a responsabilidade do futuro da empresa com os trabalhadores. O ministro ressaltou que assumiu o cargo com a responsabilidade de melhorar o atendimento aos segurados, combater a fraude e o desperdício e reduzir custos. “Temos pouco tempo para realizar nossas metas e está na hora de acabar com essa choradeira de que via haver demissões. Isso não vai acontecer. Temos que garantir a empregabilidade e isso só pode ser feito com a qualificação dos trabalhadores, que é uma das ações estratégicas da empresa”, afirmou.

O ministro respondeu algumas perguntas e se comprometeu a responder as demais, que serão encaminhadas pela Fenadados. A mesa que presidia o evento decidiu que fossem lidas as perguntas para registro e que, posteriormente, serão encaminhadas ao ministro pelo intermédio da deputada Ana Guerra.

Participaram do evento as representações sindicais do ES, DF, BA, PR, RJ, SP, PE, OLT SP, OLT PR, MA, CE, RS, ANED, PT-DF e da EFTI, que cedeu o espaço e a infra-estrutura para a realização do evento.

Nos próximos dias você poderá conferir o vídeo do evento aqui no site da Fenadados